

4/6/98
30
A notícia (B58B)
A-8

GERAL

A-8

A NOTÍCIA • QUINTA-FEIRA • 4/6/98

Ambientalistas pressionam FHC

TELEFOTO BG PRESS/SEBASTIÃO PEDRA



Presidente se empenha na proteção da mata atlântica

Brasília — O presidente Fernando Henrique Cardoso apoiará o projeto de lei que delimita e protege o que restou da mata atlântica no Brasil, disseram ontem dirigentes de grupos ambientalistas que foram ao Palácio do Planalto cobrar do governo mais ação no combate ao desmatamento. Com dados apontando a devastação de meio milhão de hectares entre 1990 e 95, querem que o Congresso vote até o final do semestre o projeto definindo a área considerada de mata atlântica no País.

O presidente prometeu aos ambientalistas telefonar para os líderes dos partidos da base governista pedindo apoio para aprovação da proposta, em tramitação no Congresso há seis anos. A maior resistência é da bancada ruralista. De acordo com o artigo 225, parágrafo 4 da Constituição Federal, a mata atlântica é considerada patrimônio da humanidade. Com isso, toda área considerada dessa vegetação precisa ser preservada e conservada e o uso das terras para a agricultura é bastante restrito.

O ex-secretário de Meio Ambiente de São Paulo, deputado Fábio Feldmann (PSDB), autor do projeto que delimita a área de mata atlântica, explicou que o uso sustentável das terras não impede sua exploração comercial. "Não queremos congelar a mata atlântica, mas conservá-la e utilizá-la de forma inteligente", argumentou. "A biodiversidade da mata é uma das mais ricas e tem um imenso potencial."

Feldmann aposta na força do apoio de Fernando Henrique para a aprovação do seu projeto. "O governo do nosso lado é meio caminho andado", comemorou. Segundo o deputado, o presidente concordou que os limites de mata atlântica incluem também os chamados "ecossistemas associados do domínio", como a vegetação litorânea. Pelos cálculos dos ambientalistas, a área remanescente de mata atlântica equivale hoje a 8 ou 9 milhões de hectares. Os ruralistas afirmam que o projeto considera mata atlântica 15% do território nacional.



Integrantes da rede de Ong's da mata atlântica entregaram mudas de árvores a Fernando Henrique

Deputados ruralistas catarinenses prometem oposição

A bancada ruralista na Câmara (bloco que conta com mais de 100 deputados) vai aumentar a pressão contra a aprovação do projeto de lei que regulamenta a decisão de aumentar o rigor na proteção a mata atlântica. O deputado Fábio Feldmann (PSDB-SP), autor do projeto de lei sobre a utilização e proteção da mata atlântica, disse que pedirá hoje aos líderes no Congresso que

incluam a proposta na pauta de votação no dia 16, mesmo sem acordo.

O deputado Valdir Colatto (PMDB-SC), com um grupo de ruralistas, foi taxativo: "Se o governo insistir em aprovar este projeto, vamos nos opor. Podemos deixar de votar outras questões em que o governo precisa de nosso apoio. Não sei se vão resistir, ainda mais em ano de eleição".

Um dos principais líderes da bancada ruralista, deputado Hugo Biehl (PPB-SC), disse que não vai concordar com a inclusão do projeto na pauta de votação antes de se definir como ficará a situação dos agricultores afetados. "Ninguém é contra a preservação, mas precisamos distinguir o que é de fato mata atlântica". (Colaborou José Augusto Gayoso)